



Universidade: presente!



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

QUESTÃO AGRÁRIA, RURALIDADES E SERVIÇO SOCIAL: REQUISIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO E O TRABALHO PROFISSIONAL NO RIO GRANDE DO SUL

Autora: Maria Luiza Mendo - **Orientadora:** Mailiz Garibotti Lusa - **UFRGS**

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa versa sobre o rural no Rio Grande do Sul e as demandas que surgem para o Serviço Social. O rural é um forte traço da configuração sul-rio-grandense, no entanto, é objeto de atenção investigativa do assistente social ainda de forma insípida ou residual, ficando frequentemente invisibilizada frente a outras discussões sobre as manifestações urbanas da questão social.

OBJETIVOS

Apresenta como objetivo principal levantar dados sobre a configuração humana, social, econômica e política do campo, com a finalidade de contribuir para a análise da realidade rural sul-rio-grandense e evidenciar a produção de requisições profissionais.

METODOLOGIA

Aporta-se no método crítico dialético, com abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica e documental, as quais são fundamentais para a pesquisa empírica que ocorrerá na próxima etapa.

DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS PARCIAIS

No primeiro momento da pesquisa, realizou-se um estudo e uma análise da realidade social sul-rio-grandense e a partir dela a realidade rural, com base na formação sócio histórica do Estado de forma articulada com a conjuntura atual. Atualmente, realizou-se o levantamento e análise dos relatórios sócio demográficos das nove Regiões Funcionais do RS, presentes na figura 1.

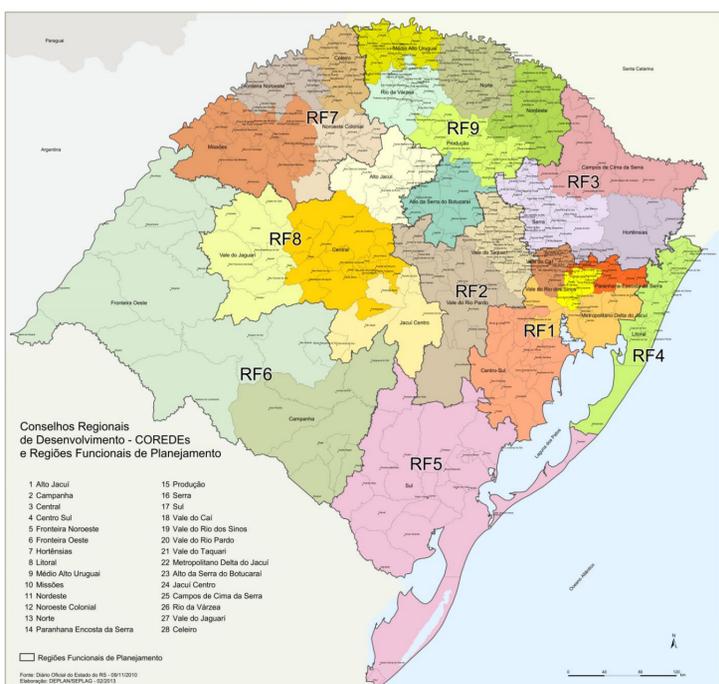
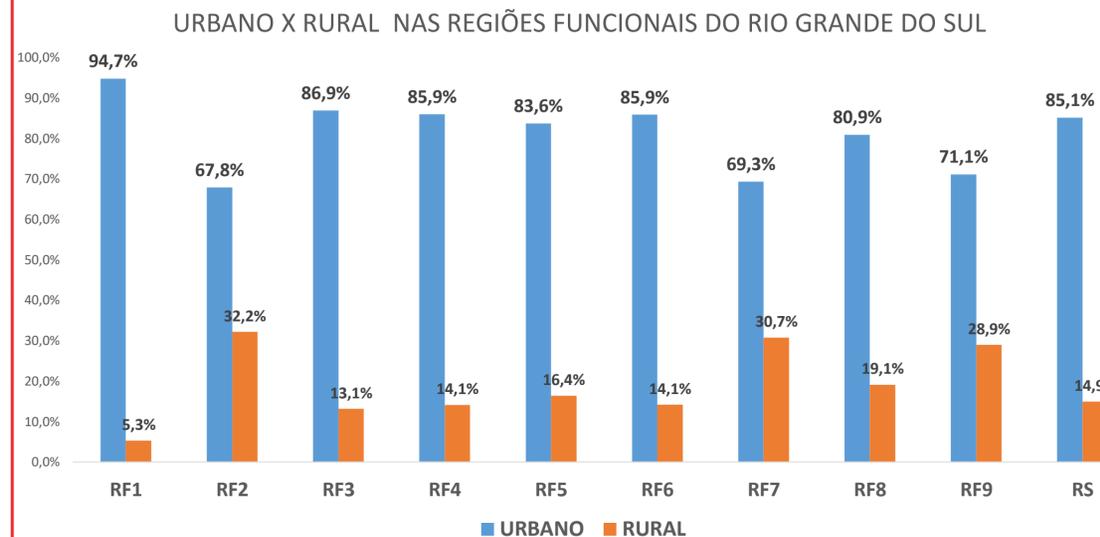
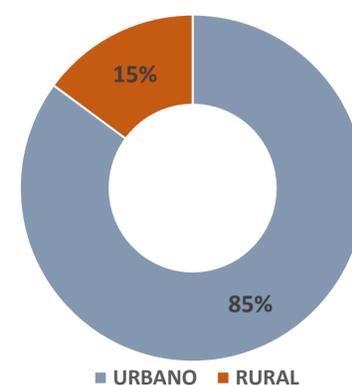


Figura 1 – Regiões funcionais do Rio Grande do Sul.

Por meio desse, foram extraídos os dados sobre a configuração humana, social, econômica e política do campo no Estado na última década. A partir deste levantamento, iniciou-se o momento da investigação, em que está sendo identificada a população rural e as particularidades que a envolve e constitui. Estas breves informações sinalizam a diferença populacional entre o espaço urbano e rural, o que pode apontar alguns motivos para invisibilidade desse último, como demonstra nos gráficos elaborados.



REPRESENTATIVIDADE URBANO X RURAL NO RIO GRANDE DO SUL



Os resultados parciais desta pesquisa sinalizam que o rural sul-rio-grandense foi incorporado ao espaço urbano de tal forma a perderem-se as suas particularidades. Em menos de um século houve a alteração e consolidação de um modelo de sociedade que invisibiliza o espaço agrário. Ainda que tenha certa invisibilidade, a pesquisa indicou que ele é preñado de requisições cotidianas para os profissionais, tema que será aprofundado nas próximas etapas da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que há fragmentação e a separação do espaço urbano e do rural contribui ainda mais para manter certa invisibilidade do rural em relação ao urbano. Logo, o reconhecimento e a análise da realidade articulada ao movimento histórico da sociedade e da profissão, tornam-se essenciais para superar os impasses que se colocam para a profissão, especialmente no âmbito da formação.